



PERFIL E INFLUÊNCIA DOS FATORES IDADE, PESO, SEXO E PRESSÃO ARTERIAL DOS PACIENTES HIPERTENSOS NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) PELO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO

Josnei de Menech, Carolina Aparecida Ribeiro, Elaine Garcez Boza, Elias Jorge Miziara Neto, Luiz Gustavo Bernardes, Lais Queiroz Morais, Danielle Cristina Tonello Pequito (Orientadora)

e-mail: j.demenech@hotmail.com

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

Área: Medicina Clínica

Formato: Apresentação Oral

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica de causas multifatoriais, principal fator de risco para eventos cardiovasculares e caracterizada pela manutenção dos níveis pressóricos elevados. Este estudo observacional transversal teve como objetivo realizar um levantamento do perfil dos pacientes hipertensos quanto a idade, sexo e peso, bem como a influência desses fatores e da pressão arterial (PA) inicial (primeira aferição encontrada no prontuário) e final (última aferição encontrada no prontuário) no controle da hipertensão pelo tratamento medicamentoso, além de determinar a prevalência dos tipos de hipertensão e fármacos anti-hipertensivos mais prescritos. Obtivemos os dados por meio de prontuários de 80 pacientes adscritos na Estratégia de Saúde da Família de Três Lagoas – MS. Foram inclusos aqueles datados entre janeiro/2014 e abril/2016, de hipertensos e em uso de pelo menos um anti-hipertensivo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (Parecer n°. 1.044.867). Testamos as hipóteses utilizando os testes t pareado, ANOVA, Pearson, Wilcoxon, Kruskal-Wallis, Spearman e D'Agostinho para a normalidade. Os resultados foram considerados estatisticamente significantes quando $p < 0,05$. Observamos que 63,7% dos hipertensos eram do sexo feminino e que a hipertensão primária teve prevalência 39 vezes maior que a secundária. A média de idade dos hipertensos foi $60,0 \pm 1,4$ (IC95%: 57,3 a 62,8) anos; peso $90 \pm 2,7$ (IC95%: 75,4 a 86,5) kg; pressão sistólica inicial $136,2 \pm 3,1$ (IC95%: 129,8 a 142,6) mmHg e pressão sistólica final $130,8 \pm 1,7$ (IC95%: 127,4 a 134,3) mmHg; pressão diastólica inicial $84,2 \pm 1,8$ (IC95%: 80,4 a 88,0) mmHg e pressão diastólica final $81,2 \pm 1,4$ (IC95%: 78,4 a 84,0) mmHg. Observou-se que ocorre correlação positiva estatisticamente significativa entre idade e PA diastólica inicial em mulheres com menos de 60 anos; que os anti-hipertensivos mais prescritos foram a hidroclorotiazida (diurético tiazídico) e a losartana (inibidor dos receptores da angiotensina II); e que o tratamento medicamentoso somente é eficiente para a redução da HAS de pacientes com PA inicial maior ou igual a 140/90mmHg. Assim, a alta prevalência de hipertensão no público de maior faixa etária poderia ser esperada, pois nela ocorrem várias mudanças anatomofisiológicas que contribuem para elevar os níveis pressóricos. Ademais, mais pesquisas que abordem a eficácia do tratamento medicamentoso para HAS são de grande importância clínica.

Agência Financiadora: CNPq/UFMS.

Descritores: Hipertensão; Fármacos; Epidemiologia.